

Plano de Gestão de Dados

Título da pesquisa: Escravos e libertos nos registros policiais (São Paulo e Pernambuco, 1827-1888)

Criador: Larissa Biato de Azevedo - **ORCID:** [0000-0001-6675-9202](https://orcid.org/0000-0001-6675-9202)

Afiliação: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Franca

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Número do processo FAPESP: 19/03596-8

Link: <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/187803/escravos-e-libertos-nos-registros-policiais-sao-paulo-e-pernambuco-1827-1888/>.

Resumo do projeto de pesquisa

No Brasil, a segurança, pública e individual, tornou-se um tema de governo após a entrada em vigor da Constituição de 1824. A partir de então, de maneira semelhante ao que ocorria em outras partes do mundo, foram criados cargos e instituições com a incumbência de prevenir as ações tidas como delituosas, delimitar o espaço geográfico, atuar sobre as condutas da população. Em consonância com a legislação e/ou as ordens de Ministros da Justiça e Presidentes de Província, autoridades policiais como Juizes de Paz e Chefes de Polícia executaram variadas tarefas, não apenas nos meios urbanos de então, tratando com recorrência de escravos e libertos, africanos e descendentes. O principal objetivo deste estudo é investigar de que maneira a nascente polícia brasileira lidou com a parcela escrava e liberta da população durante século XIX. Mais especificamente, busca-se entender quais ocorrências envolvendo escravos e de libertos ocuparam as autoridades; como eram executadas as diligências e ordens relativas às condutas desses indivíduos; e que juízos sobre os mesmos foram partilhados entre policiais e membros da administração da segurança do Império. As províncias de São Paulo e Pernambuco são privilegiadas nesta pesquisa por terem abrigado os cursos jurídicos que formariam muitos Chefes de Polícia e Ministros da Justiça; por comporem as regiões Norte e Sul, divisão geográfica comum nos documentos do Brasil imperial; e finalmente por remeterem ao comércio interprovincial de escravos. O conjunto documental em análise é composto principalmente por correspondências ordinárias, circulares e reservadas; vistos em passaportes; licenças; relatórios anuais; registros de prisões efetuadas; corpos de delito e inquéritos. Em suma, trata-se de compreender o trato policial, em espaços geográficos distintos, de indivíduos e ocorrências diretamente vinculados à escravidão em vigor no país à época.

Coleta de Dados

Que dados serão coletados ou criados?

Serão levantadas informações biográficas sobre as autoridades que exerceram funções policiais nas províncias de Pernambuco e São Paulo durante o século XIX, um banco de dados de autoridades policiais (BCAP), como parte da pesquisa financiada pela FAPESP. O levantamento foi dividido por cargos (Juizes de Paz, Chefes de Polícia, Prefeitos de Comarca, Delegados, Subdelegados, Juizes Municipais), conforme a ordem de criação desses postos e considerando-se o período de atuação de cada autoridade. Ao final, constam as referências (fontes de época, estudos e outras) utilizadas para compor as breves biografias.

Como os dados serão coletados ou criados?

As informações serão coletadas por meio de fontes de época e bibliografia.

Documentação e Metadados

Que documentação e metadados acompanharão os dados?

Referências documentais e bibliográficas.

Ética e Conformidade Legal

Como você administrará qualquer questão ética?

Os dados utilizados são referentes ao século XIX.

Como você vai gerenciar os direitos autorais e os direitos de propriedade intelectual (IP /IPR)?

De maneira que os metadados publicados indiquem a autoria.

Armazenamento e Backup

Como os dados serão armazenados e terão backup durante a pesquisa?

Os dados estão armazenados em nuvem (Google Drive) e em um HD Externo. O backup é feito regularmente.

Como você vai gerenciar o acesso e a segurança?

Licença CC-BY (Creative Commons)

Seleção e Preservação

Quais dados são de valor a longo prazo e devem ser mantidos, compartilhados e / ou preservados?

As fontes de época.

Qual é o plano de preservação a longo prazo do conjunto de dados?

Conservação do armazenamento e backup, compartilhamento com os pesquisadores interessados.

Compartilhamento de Dados

Como você vai compartilhar os dados?

Os metadados serão arquivados no Repositório Institucional da UNESP.

Existem restrições ao compartilhamento de dados requeridos?

É necessária a devida referência à autoria do banco de dados resultante da coleta.

Responsabilidades e Recursos

Quem será responsável pelo gerenciamento de dados?

A autora deste plano.

Quais recursos você precisará para entregar seu plano?

Nenhum recurso adicional será necessário. A coleta de dados está sendo feita durante a pesquisa principal.